

Intelectuais manifestam seu apoio a José Sarney

BRASILIA — Em despacho ontem com o presidente José Sarney, o Ministro da Cultura, Deputado José Aparecido de Oliveira, pediu que fosse marcada uma audiência para um grupo de intelectuais, representantes de diversos setores no campo da ciência e tecnologia, educação, direito e da comunicação. Os intelectuais vão entregar a Sarney um manifesto, com mais de 500 assinaturas, colhidas em vários Estados brasileiros.

No documento, os signatários renovam suas esperanças pela recuperação do Presidente Tancredo Neves e reafirmam seu apoio ao projeto político da Nova República e ao Presidente José Sarney.

O manifesto, em sua íntegra, diz o seguinte:

“Nós, abaixo-assinados, trabalhadores nos mais variados campos da criação e da atividade culturais, da ciência, da tecnologia, da educação, do direito e da comunicação vimos a público neste momento de grave transe por que passa a Nação, ratificar nossa confiança no processo de democratização do País e reassegurar nosso apoio ao projeto político da Nova República, representado pelos partidos, associações e segmentos da sociedade brasileira que colaboraram na sua formulação.”

“Na implantação desse projeto, Tancredo Neves é e sempre será o intérprete maior de uma aspiração nacional que foi definida nas ruas, nas manifestações populares, na ação do povo, legitimando a decisão do Colégio Eleitoral, pois os brasileiros já o haviam escolhido como chefe e símbolo desse momento”.

“Por isso, acompanhamos com esperança a luta do Presidente pela sobrevivência, comovidos como toda a Nação, e unidos num sentimento comum de solidariedade e fraternidade”.

“Ao mesmo tempo, desejamos reiterar nossa plena confiança no prosseguimento do processo iniciado pela candidatura Tancredo Neves, bem como nossa disposição de defender os ideais de democratização que fecundaram aquilo que foi o maior movimento espontâneo de massas de toda a História do Brasil moderno. Esses ideais passam pelo respeito total ao mandato do Presidente em exercício, José Sarney, em consonância com os compromissos assumidos pela Aliança Democrática, como passam também pela convocação da Assembleia Nacional constituinte, a partir do sufrágio universal, em 1986”.

Assinam o manifesto, entre outros, Antonio Houaiss, Eduardo Portela, Affonso Romano de Sant'Ana, Nelida Piñon, Chico Buarque, Ferreira Gullar, Hélio Silva, Fernanda Montenegro, Zózimo Barroso do Amaral, Dias Gomes, Milton Nascimento, Caetano Veloso, Maria Bethânia, Luiz Macedo, Antonio Dias Leite, Sergio Rosa, Tito Ryff, Eduardo Mascarenhas, Raul Cortez, Bruna Lombardi, Ruth Escobar, Edgar da Matta Machado, Francisco Iglesias, Adelia Prado, Grande Otelo, Juca de Oliveira, Norma Benguel, Cacá Diegues, Joaquim Pedro de Andrade, Ruy Guerra, Carlos Scliar, Ronaldo Lima Lins, Matheus Schneider, Raimundo Oliveira, Luis Humberto.